

PROJETO ANÁLISE DE CONTEÚDO DE DISCURSO DE POLÍTICA EXTERNA

Equipe do Projeto

Danielle Costa da Silva (daniellecsilva87@gmail.com)

Renata Albuquerque Ribeiro (renataifcs@hotmail.com)

Tássia Camila de Oliveira (tassiaurio@gmail.com)

Pablo Victor Fontes (pablovictorfontes@gmail.com)

Alana Camoça (alanacamoca@gmail.com)

Juliana Pinto Lemos da Silva (julianaplemos@gmail.com)

Taísa Rezende Soares (taisa.rezende@hotmail.com)

O projeto Análise de Discursos de Política Externa tem como objetivo utilizar a análise de conteúdo de discurso como método para investigar as mudanças na política brasileira nos diversos tópicos da política externa, tais como cooperação, defesa, energia, direitos humanos, economia política, e a participação do país em instituições e blocos tais como ONU, MERCOSUL, FMI, BRICS, etc. Ao criar o banco de discursos, tem-se a intenção de tornar pública a ação e/ou intenção dos governos, buscando também facilitar e estimular o uso da interpretação dos discursos para fins de pesquisa acadêmica, com atenção especial à política externa e às relações internacionais, mas sem deixar de lado a conjuntura doméstica e as demais vertentes que buscam compreendê-la.

A “análise de conteúdo de discurso” tem por princípio uma abordagem investigativa que não negligencia as influências sócio-espaciais e o contexto no qual determinado discurso se insere, bem como não negligencia a própria capacidade de influência do pesquisador sobre este processo, seguindo o modelo proposto por Bardin (2011), no qual a análise de conteúdo é realizada por meio de três fases distintas: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A análise de discurso fundamenta-se na construção do discurso como uma interface tridimensional: qualquer “evento” discursivo deve ser considerado simultaneamente um texto, um exemplo de prática discursiva e um exemplo de prática social (FAIRCLOUGH, 2001: p.22). Já que o discurso é socialmente construído e, portanto, moldado pelos processos da prática social, podemos utilizá-lo como ferramenta de análise da ação dos atores encarregados da prática política. Assim, podemos considerar o discurso como uma estrutura social por meio da qual podemos identificar as ideias e os interesses dos atores, levando em consideração também quem

discursa, para quem se discursa, em qual lugar e com qual objetivo se discursa, sendo então possível obter dados para analisar as similaridades, diferenças e mudanças na atuação dos governos na conjuntura da política externa. O banco de discursos será útil às pesquisas dos integrantes do LABMUNDO, podendo ser disponibilizado para todo o público futuramente.

A metodologia adotada para a catalogação e, posteriormente, categorização dos discursos é de viés qualitativo por meio de um software de análise de dados qualitativos e mistos denominado NVIVO. Por meio desse software é possível filtrar e classificar os discursos de forma eficiente. Com tal ferramenta é possível trabalhar com dados em qualquer idioma, armazenar dados e materiais do projeto em um único arquivo, tornando-o portátil, bem como importar documentos em diversos formatos (doc e docx, pdf, rtf, txt, etc.). As amostras que integram o banco de dados são principalmente discursos oficiais de presidentes e/ou ministros, e possivelmente outros atores relevantes. A principal fonte de tais materiais é o site da Biblioteca da Presidência da República¹, o qual tem arquivados inúmeros discursos oficiais de vários ex-presidentes da República, além dos da atual presidência.

No momento, o banco de discurso do Projeto agrega cerca de 5.266 discursos oficiais de Presidentes desde o período da redemocratização (volta do governo civil). Separados por Presidentes, temos:

Presidentes	Total de discursos
Sarney	579
Collor	106
Itamar	80
FHC	1510
Lula	2354
Dilma	637

Recentemente, as diretrizes metodológicas e primeiros resultados do Projeto foram apresentados no IX Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, na área temática de Ensino e Pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais, por meio do artigo “Análise de Conteúdo de Discurso: interpretando a política externa

¹ Site da Biblioteca da Presidência da República: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/pagina-inicial-3>

brasileira na fala de seus líderes políticos”² de autoria de Danielle Costa da Silva, Renata Albuquerque Ribeiro e Tássia Camila de Oliveira.

No mesmo evento, também foram apresentados outros dois trabalhos de integrantes do Projeto, os quais utilizaram a metodologia e o banco de dados para a análise de seus objetos de estudo: Danielle Costa da Silva (IESP-UERJ) com o trabalho “Política Externa Brasileira de Direitos Humanos: analisando a trajetória dos direitos humanos após a redemocratização por meio da Análise de Conteúdo de Discurso”³; e Tássia Camila de Oliveira Carvalho (LABMUNDO/IESP-UERJ) e Renata Albuquerque Ribeiro (IESP -UERJ), com o artigo em conjunto “Inserção Internacional do Brasil e Política Externa Brasileira na Construção da Ordem Ambiental Internacional: desenvolvimento com sustentabilidade?”⁴.

Referências bibliográficas:

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e Mudança Social*. Brasília: Editora UnB, 2001 [1992].

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

² Disponível em:

http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1403732487_ARQUIVO_AnaliseConteudodeDiscurso-artigoABCP.pdf

³ Disponível em:

http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1403668736_ARQUIVO_PoliticaExternaBrasileiradeDireitosHumanos-artigoABCP.pdf

⁴ Disponível em:

http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1404485413_ARQUIVO_TASSIAERENATAFINAL.pdf